

## João Pedro Lopes vai deixar o Recreativo de Gemeses



PÁG 11

PUB



Água torneira 100% segura

PÁG. 04 e 12

Vacinação Covid-19 em Esposende

PÁG. 04

Benjamim Pereira visita freguesias

PÁG. 05

Esposende e Viana cuidam do Rio Neiva

PÁG. 05

Literacia em Saúde

PÁG. 06

Moinhos de vento de Abelheira

PÁG. 06

O 25 de abril no concelho de Esposende

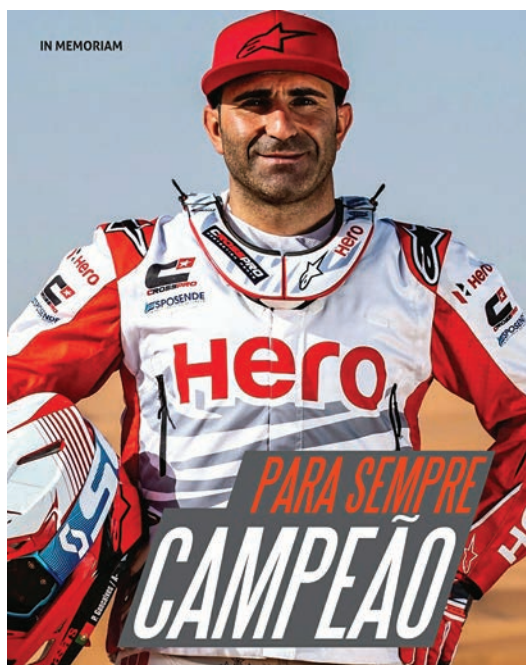
PÁG. 08

Noticias de Belinho

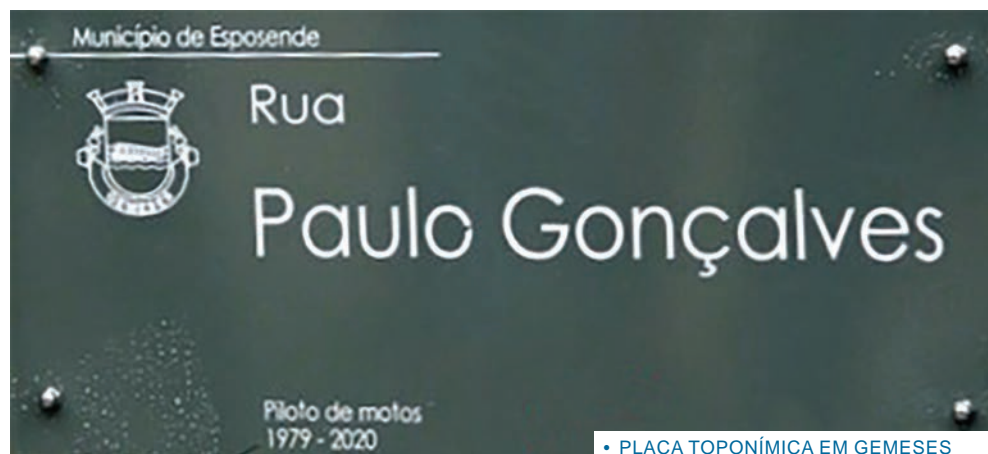
PÁG. 09

Teresa Portela nos Jogos Olímpicos

PÁG. 12



IN MEMORIAM



• PLACA TOPONÍMICA EM GEMESSES

## Paulo Gonçalves tem nome de rua na freguesia onde nasceu

PÁG 07

PUB



### ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT

**SERVIÇOS**

OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

**QUERATOMETRIA**

**RETINOGRAFIA**

**TERAPIAS VISUAIS**

**proprietário e editor**

Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 – 204 Esposende

**sede e redacção**

Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

**contacto**

+351 253 964 836  
+351 966 342 893

**NIPC**

502416360

**website**

www.forum-esposendense.pt

**email**

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritime@forum-esposendense.pt

**direcção do forum esposendense**

Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro,  
David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

**diretor**

Nogueira Afonso

**redactores permanentes**

A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar

**colaboradores permanentes**

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando Ferreira,  
Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo,  
Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras

**correspondentes**

Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

**estatuto editorial**

Facebook Jornal Farol de Esposende

**grafismo e paginação**

Maria Filipa Figueiredo Ferreira

**impressão**

Graficamares, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 – 608 Prozelo - Amares

**nº de registo**

114969/90

**tiragem**

2.000 exemplares

**assinatura anual**

Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

**IBAN**

PT50 0045 1462 40053147615 55

**estatuto editorial**

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

## tesouradas

# Força Trabuqueta

Força Trabuqueta!!! Há muitos anos atrás, não era raro ouvir-se esta frase, quando alguém ia a correr, sobretudo e geralmente quando passava alguém a pedalar. E porquê? Já lá vão muitos anos que, na então vila de Esposende, se organizavam corridas de bicicletas, xis voltas a Esposende ou, então, à volta do concelho de Esposende. Para estas voltas havia uns craques que eram quase sempre certos e estou-me a lembrar do Cruz (irmão do Terra), que emigrou para o Brasil e por lá ficou. O Domingos (irmão do Zé da Vila), que, durante muitos anos de bicicleta (duas vezes ao dia), transportava os sacos (malas) de correspondência dos CTT de Esposende para os CTT de Barcelos, e ainda quando a estrada era em terra batida. Havia outros que também participavam nestas voltas, dos quais agora não me lembro. Mas um craque que nunca faltava, e quase sempre levava de vencida estas voltas, era um tal Trabuqueta, de Barcelinhos. O povo de Esposende engraçou com a alcunha de Trabuqueta e, daí, para qualquer coisa que dependesse fazer um pouco de força... era força Trabuqueta. Porém, em todas estas voltas, havia sempre uma história no final. Uns atalhavam no caminho, encurtando a distância, outros iam agarrados a carros de amigos, para chegarem mais depressa, etc. A organização não era muito perfeita na fiscalização. E então aí vai mais uma história, que se passou há cerca de sessenta anos, aquando da realização de mais uma volta ao concelho de Esposende, em que os ciclistas tinham que passar por certas freguesias e lá carimbar a guia de passagem. Mais uma vez, e quase com vitória garantida, participou o Trabuqueta. No entanto, aqui nas Marinhas, havia um "malandrecos" que também tinha a mania de ciclista e gostava de pregar umas partidas aos concorrentes (o Lameque). Certa ocasião, na altura da volta a Portugal, o Lameque começou a pedalar a grande velocidade, em direção a Esposende e, de camisola amarela, no cruzamento da Sra da Saúde (ainda não havia rotunda), passou a toda a velocidade por entre uma ala de pessoas que ladeavam a estrada e que o aplaudiram efusivamente, batendo palmas, julgando ser o verdadeiro camisola amarela da volta. Só que o Lameque levantou o braço em sinal de agradecimento, olhou para trás, entrou por uma cancela dentro, de um campo do Zão, e só parou no meio do milho. Como atrás disse, ele era "malandrecos" e, numa tal volta ao concelho de Esposende, trocou as voltas ao Trabuqueta. Equipado a rigor, pôs-se no cruzamento da Anta com a estrada que vai para S. Lourenço (Vila Chã) e, quando viu o Trabuqueta vir a grande velocidade do lado da Igreja das Marinhas, montou na bicicleta e começou a subir a estrada de S. Lourenço, induzindo-o em erro. Com pedalada larga o Trabuqueta passou pelo Lameque como uma flecha e era isso o que o Lameque

queria. Logo que o Trabuqueta passou, o Lameque virou para trás e seguiu a rota certa em direção a Goios. O Trabuqueta suou as estopinhas para alcançar a "balança" e descer para Palmeira e só nisso perdeu quase uma hora, enquanto o Lameque, com grande avanço, cortou a meta (na Praça do Município), com muitas palmas e muitos abraços de felicitação e ganhou o prémio que, naquele tempo da fome, era um presunto e uma caixa de garrafas de vinho verde. O Lameque levou o prémio para casa e, com mais uma broa de pão fresquinho, fez a festa com os filhos. Passada mais de uma hora chegou o Trabuqueta, exausto e em último lugar. O mais engraçado é que, quando foram ver à lista dos inscritos, viram que o Lameque nem sequer estava inscrito. Quando foram a casa dele reclamar o prémio indevido só lhe encontraram os ossos e o Lameque soltou-lhes esta máxima... "Olhem! Guardado está o bocado para quem o há-de comer!"

Aponta aí... Na esquina sul da marina norte, quando a maré está vazia, vê-se lá todo o tipo de porcaria e cheira mal. A Casa Grande que aperte com a entidade que tem obrigação de fazer a limpeza daquela marina, pois, no tempo quente, exala cheiro pestilento e o estado de degradação já vai avançado. Carreguem em cima de quem não faz nem deixa fazer. Água mole em pedra dura, tanto bate até que fura.

E o Largo Gaspar de Barros continua a meter nojo, com pedras partidas e soltas no piso, e os painéis daquele tipo de cabines que lá está sem tratamento. Aquele Largo fica a paredes meias com a Casa Grande.

E mais uma vez vamos falar da fonte seca junto à Matriz. Ninguém tem solução para pôr aquela fonte a funcionar? Há "iluminados" com tantas ideias e para pôr aquilo a funcionar ninguém tira nada da cabeça?!

Uma gaivota voava, voou, duas gaivotas voaram, voaram. Desculpem estava a lembrar-me das gaivotas daquilo que foi um lago, à entrada da Av.ª Valentim Ribeiro, e que foram para as Berlengas.

A anedota vem aí!!

Um ladrão entra numa casa, a meio da tarde, prende a mulher e aponta a arma ao homem e diz:

- Dá-me todas as joias e dinheiro!

O homem a suar e nervoso responde:

- Por favor leva o que quiseres, mas desata-a e deixa-a ir embora.

- Porquê? Deves gostar muito dela!

- Não, ela é a minha vizinha... A minha mulher deve estar quase a chegar...

Coisas de quem trabalha em propriedades alheias.

Não acreditam?

Neco

## Colocação de semáforos em Palmeira de Faro

Já está em curso a empreitada de colocação de semáforos, no cruzamento da Estrada Nacional (EN) 305, com a EN103-1, em Palmeira de Faro. Orçada em 100 mil euros, esta obra há muito reclamada vem solucionar o problema de segurança rodoviária existente e tem o prazo de execução de 81 dias. A colocação dos semáforos vai ao encontro das antigas pretensões da população e da Junta de Freguesia e pretende resolver um grave problema que identificava o local como um "ponto negro rodoviário", decorrente dos muitos acidentes ali registados. Esta intervenção decorre de um protocolo firmado entre o Município de Esposende e a Infraestruturas de Portugal (IP), sendo a instalação do sistema totalmente custeada pelo Município.

"A EN-305 faz parte dos eixos estratégicos do plano rodoviário municipal.

Além da ligação às freguesias de Curvos e Vila Chã, é via de acesso a polos industriais em expansão. Por isso, a intervenção prevista reveste-se da maior importância, garantindo condições de segurança com a colocação dos semáforos no cruzamento com a EN-103-1", sublinha Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Este investimento na melhoria das condições das vias (que decorre em vários pontos do concelho, nomeadamente na EN-13 e em breve arrancará na estrada que liga Antas a Forjães), visa dotar Esposende de uma rede viária moderna, amiga da mobilidade não poluente e segura, alinhada com o desenvolvimento sustentado do território.

Entretanto, após concurso, já foi consignada e arrancará em breve a intervenção na Estrada Nacional 305, no valor de 360 mil euros, destinada a reparar o piso que apresenta uma acentuada degradação, além de contemplar a normalização das bermas em certas zonas.



### Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

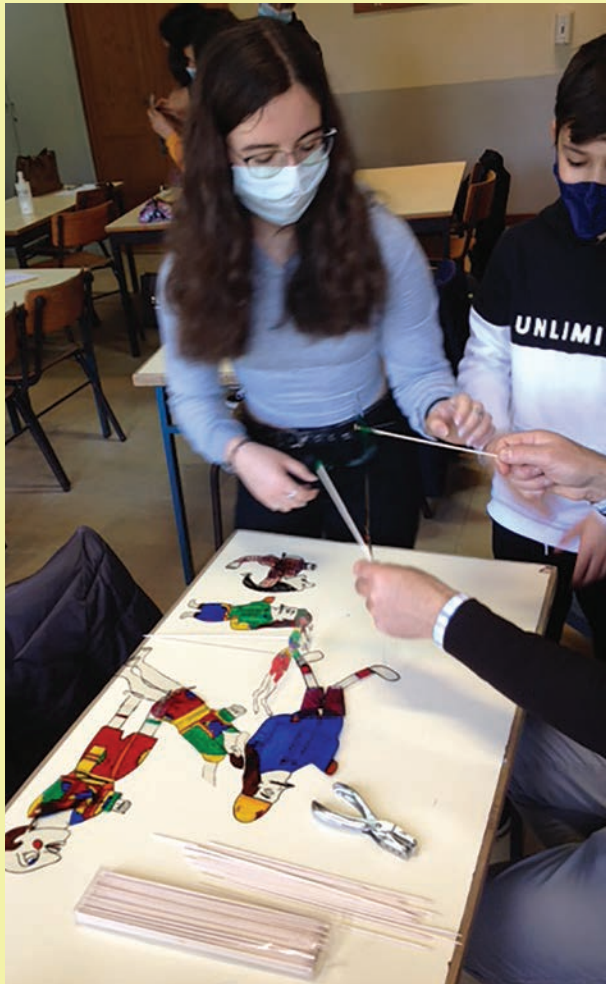
A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 02 de Maio - Palmeira, na Junta de Freguesia, das 9h00 às 12h30 horas

> 30 de Maio - Belinho, no Centro Paroquial, das 9h00 às 12h30 horas

## ESCOLA ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA "VISITA" A GRÉCIA Projeto Erasmus + "Read to Animate"

Oficinas culturais, visitas virtuais, teatro de sombras e a confecção do molho de iogurte grego constituíram a semana de trabalho do Projeto Erasmus + "Read to Animate" à Grécia, da Escola António Correia de Oliveira, que decorreu entre 12 e 16 de Abril. Com efeito, os alunos da Turma A, do 8.º ano, desta Escola, participaram, na semana de 12 a 16 de Abril, no projeto de mobilidade virtual à Grécia, ao abrigo do Projeto Erasmus + "Read to Animate", com uma multiplicidade de tarefas que os levaram ao contacto com a cultura e tradições gregas.



Segundo nos referiu o coordenador do Projeto, o docente Rui Santos, os alunos participaram em oficinas culturais de trabalho relativas à cultura grega, tendo levado a cabo trabalhos ao nível da cerâmica e de animação. Por outro lado, tiveram visitas virtuais ao Partenon que permitiram aos alunos conhecer este local religioso da antiga Grécia.

Os alunos tiveram, ainda, a oportunidade de desenvolverem o Teatro de Sombras grego "Karagiosis", tradição com origem na China e de influência turca, mas muito típica dos gregos.

Por fim, a semana de trabalho terminou com uma festa entre a turma, onde os alunos confecionaram e saborearam um molho de iogurte grego.

Segundo Rui Santos, os alunos "gostaram muito" desta semana de trabalho, pois foi "uma experiência que permitiu conhecer as ligações mitológicas à cultura grega, assim como, a intertextualidade com a cultura portuguesa".

Aquele docente salientou, ainda, que o balanço desta semana foi "muito positivo, já que os alunos participaram ativamente nas atividades e concretizaram todos os trabalhos solicitados, o que demonstra grande responsabilidade, empenho e dedicação". Por isso, "valeu a pena", rematou Rui Santos.

No final de maio, e face às restrições impostas pela pandemia que o nosso país vive, esta turma terá mais uma semana de mobilidade virtual, agora com a Bulgária.

Sampaio Azevedo

## Direitos Humanos – ser diferente

No âmbito da disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, na abordagem do tema "Direitos Humanos" e do subtema "Diferença", e em articulação com a Biblioteca Escolar, a turma D do 7.º ano da Escola Básica António Rodrigues Sampaio trouxe à escola o autor esposendense José Gomes.

José Torres Gomes, natural de Belinho, é amblíope de nascença, mas nem por isso deixou de lutar pelos seus sonhos e concretizar o desejo de escrever.

A sua última obra, editada em outubro passado, é dedicada a crianças e intitula-se "Zé Trinca-Espinhas e as letras do lago", foi apresentada de forma breve aos alunos.

Para além da apresentação das obras editadas pelo autor, foi dada a conhecer a forma como o José Gomes convive e ultrapassa as suas dificuldades diárias, sendo para todos um exemplo de superação.



## EB António Rodrigues Sampaio, na Assembleia da República



A eleição aconteceu durante a Sessão Distrital/Regional, cuja Mesa foi presidida pela aluna, também da EBARS, Leticia Barbosa, realizada na E.B. Dr. Francisco Sanches, em Braga.

Este ano, esta Sessão aconteceu por videoconferência e contou com a presença de dois deputados efetivos, de cada uma das 39 escolas, do ensino básico, do distrito de Braga.

O Programa Parlamento dos Jovens, coordenado na EBARS pela professora de geografia, Isabel Morais, é uma iniciativa da Assembleia da República, dirigida aos jovens dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, de escolas do ensino público, particular e cooperativo do Continente, das Regiões Autónomas e dos círculos da Europa e de Fora da Europa. Culmina com a realização anual de duas Sessões Nacionais na Assembleia da República: uma Sessão destinada aos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico; outra Sessão destinada aos alunos do ensino secundário. O tema em debate na edição 2019/2021 tem sido "Violência doméstica e no namoro: da sensibilização à ação".

Constituem objetivos desta iniciativa: educar para a cidadania, estimulando o gosto pela participação cívica e política; proporcionar a experiência de participação em processos eleitorais; promover o debate democrático, o respeito pela diversidade de opiniões e pelas regras de formação das decisões; dar a conhecer a Assembleia da República, o significado do mandato parlamentar, as regras do debate parlamentar e o processo de decisão do Parlamento, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses; entre outros.

Perspetiva-se que a Sessão Nacional, do Ensino Básico, decorra nos dias 31/05 e 01/06 de 2021, na Assembleia da República, Lisboa.

Isabel Morais

PUB

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozelos - Amares  
 Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
 Email geral@graficamares.pt Site www.grficamares.pt

25 ANOS  
 Artes Gráficas

## Campanha de promoção do consumo da água da torneira

### Bebedouros nas escolas e oferta de garrafas reutilizáveis a todos os alunos

A marcar o Dia Mundial da Terra, que se comemorou no passado dia 22 do mês corrente, o Município e a Esposende Ambiente lançaram uma campanha de promoção do consumo da água da torneira. A ação passa por disponibilizar bebedouros de água nas escolas, desde os 2.º e 3.º ciclos até ao ensino secundário, passando pelo ensino profissional, e pela oferta de garrafas de água reutilizáveis (cantis) a todos os alunos, incluindo também a disponibilização de um quiz online sobre o tema da água, denominado Quiz da Clarinha, em <http://jogos.esposende.pt/>. Numa segunda fase pretende-se levar este projeto a todas as escolas do 1º ciclo.

Neste sentido, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, juntamente com o Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente, Paulo Marques, e as Vereadoras do Ambiente e da Educação, Alexandra Roeger e Angélica Cruz, respetivamente, participaram, na tarde daquele dia, numa ação simbólica na Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, para comemorar o Dia da Terra e promover o consumo da água da rede pública. Inicialmente prevista para 22 de março, Dia Mundial da Água, esta ação traduziu-se na entrega simbólica de garrafas de água reutilizáveis a uma turma do 12.º ano. Além da direção da Escola Secundária, a iniciativa contou com a presença da representante da Escola Profissional de Esposende, Alexandra Vilar.

O Presidente do Conselho de Administração da Esposende Ambiente fez um breve enquadramento da campanha, frisando que o objetivo principal é promover o consumo de água da torneira em detrimento da água engarrafada que, como é do conhecimento geral, tem implicações ao nível da produção de resíduos de plástico. Paulo Marques realçou que a água da torneira distribuída em Esposende é 100% segura, como atesta, ano após ano, há mais de uma década, o selo de qualidade atribuído pela entidade reguladora ERSAR, responsável pela certificação da água para consumo.

Assinalando a postura do Município na defesa e promoção das questões ambientais e o vasto trabalho desenvolvido

nesta área, desde logo, a Educação Ambiental, o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, a propósito da celebração do Dia Mundial da Terra, manifestou a convicção de que as novas gerações estão sensibilizadas para as problemáticas ambientais e, nesse sentido, totalmente disponíveis para adotar posturas de preservação do ambiente que contribuam para a mudança de comportamentos, tendo em vista o bem-estar da população e a “saúde” do planeta. O autarca garantiu, também, a segurança do consumo da água da torneira e exortou os alunos a optarem por esta em detrimento da água de garrafa, até pelo benefício em termos ambientais, uma vez que a utilização de garrafas reutilizáveis contribui para a redução da produção de plástico.

A Vereadora da Educação, Angélica Cruz, expressou uma mensagem de esperança e de confiança, considerando que os alunos são “cidadãos empenhados” e serão guardiões na defesa do seu planeta e do ambiente, pelo que contribuirão para a sua defesa e preservação. Aproveitou para exortar os alunos a responder ao Quiz também disponível online.

Esta postura do Município e da Esposende Ambiente insere-se no cumprimento das metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.



## Balço do processo de vacinação para a Covid-19, no Município de Esposende

Desde que se iniciou, a 22 de fevereiro, até 27 de abril corrente, o Plano de Vacinação para a Covid-19 no concelho de Esposende, foram vacinadas 3 256 pessoas, das quais 1 338 já receberam a segunda dose. Entre os vacinados, contam-se 327 utentes e profissionais dos lares, 49 bombeiros, 16 elementos da Cruz Vermelha e 9 guardas da GNR, bem como 588 profissionais educativos (docentes e não docentes), que foram inoculados nos passados dias 17 e 18 de abril, na segunda fase de vacinação do pessoal das escolas.

Nesta fase, encontra-se também em curso a vacinação ao domicílio de todos os idosos que apresentaram dificuldade de deslocação, pela sua condição física ou mental, processo que conta com a colaboração das duas corporações de bombeiros voluntários do concelho (Esposende e Fão) e da Delegação da Cruz Vermelha de Marinhãs.

De modo a criar as necessárias condições para a vacinação da população do concelho contra a Covid-19, o Município de Esposende, como é do conhecimento público, instalou, num pavilhão na Zona Industrial de Bouro - Gandra, um Centro de Vacinação, medida que, até ao momento, corresponde a um investimento total de cerca de 40 000 euros, sendo que a autarquia cedeu um conjunto de recursos humanos para apoio na organização e gestão diária deste equipamento.

Na próxima fase, está prevista a vacinação de cerca de 24 000 pessoas, a que acrescem as segundas doses das pessoas já vacinadas, esperando-se um fluxo de cerca de 1500 pessoas por semana.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, refere que “Esposende é um dos concelhos com maior índice de vacinação, facto que nos apraz realçar, o que denota que está a ser desenvolvido um bom trabalho por parte das autoridades de saúde, e demais parceiros envolvidos neste processo”.

Fonte: NI da CME

PUB

**ESPOSENDE**  
câmara municipal

**13 percursos pedestres para descobrir**

“Um Privilégio da Natureza”  
[www.visitesposende.com](http://www.visitesposende.com)

PR

## Presidente da Câmara fez Visitas a Freguesias do Concelho Palmeira de Faro e Curvos



Prosseguindo o plano de visitas às freguesias, para acompanhamento da execução do Plano de Investimento no concelho, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende deslocou-se, no passado dia 9 do mês de abril corrente, à União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, onde se inteirou da concretização de algumas empreitadas, assim como observou obras em curso e projetou o arranque de intervenções para curto prazo.

A jornada iniciou-se com a visita às obras em curso na rua da Senra, em Curvos, onde a pavimentação abrange, também, a rua dos Rotários, perfazendo um total de 1,5 quilómetros. «Esta obra foi-nos apontada como prioritária, pela Junta de Freguesia, quando visitamos a freguesia, em julho de 2019, para recolhermos elementos que sustentaram a elaboração do Plano de Investimento nas Freguesias. A obra, que tem o valor aproximado de 300 mil euros, está a prosseguir a bom ritmo, proporcionando uma excelente solução para a freguesia», sustentou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. Durante esta visita foi possível apurar a previsão

de intervenção, nos próximos dias, quer na reabilitação da linha de água da Ribeira da Reguenga, em Curvos, quer na semaforização do entroncamento da EN 103/1 com a EN 305, assim como toda a obra de requalificação da Estrada Nacional 305, entre Palmeira de Faro, Curvos e Vila Chã, no valor de 340 mil euros.

Ainda dentro da resposta às solicitações da Junta de Freguesia, o presidente da Câmara, acompanhado pelos autarcas locais – Mário Fernandes, Fernando Cruz e Manuela Oliveira – constatou a conclusão das obras na rua do Padieiro, em Palmeira de Faro, nas travessas dos Fontenários e dos Cucos, em Curvos, onde também foi reabilitado o acesso à arribá fóssil que cria um novo percurso até ao Monte de Faro. Esta visita permitiu, ainda, constatar os arranjos urbanísticos realizados no Largo da Lage, em Palmeira de Faro e a construção de um parque de merendas com campo para o jogo da malha, junto ao complexo desportivo de Curvos.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende destaca a importância do contacto direto com os eleitos locais, assim como com alguns populares, apesar das restrições, «procurando responder aos anseios das populações, às suas necessidades e proporcionando melhores condições de vida para os esposendenses».

Lembre-se que o Município de Esposende tem implementado o modelo de inscrição de todas as obras que as Juntas de Freguesia apontam como prioritárias, num Plano de Desenvolvimento das Freguesias, respondendo aos anseios das populações.

A Câmara Municipal de Esposende celebrou, ainda, um acordo de cooperação com todas as Juntas de Freguesia do concelho e que se traduziu na transferência de 30 mil euros para cada autarquia, destinados à realização de pequenos arranjos.

Com a adesão a este modelo de governação de proximidade, envolvendo as Juntas de Freguesia, o Município está, mais uma vez, a demonstrar o seu total empenho na concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

## Visita à execução do plano de investimento em Antas



No passado dia 16 do corrente mês de abril, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, visitou a freguesia de Antas, fazendo-se acompanhar pelo Presidente da Junta, José Viana, e respetivo executivo. Ao mesmo tempo que pôde verificar in loco as intervenções realizadas no âmbito do protocolo de cooperação que contemplou a atribuição de 30 mil euros a cada freguesia, Benjamim Pereira abordou, com a Junta de Freguesia, um conjunto de novos investimentos, que correspondem ao projeto de desenvolvimento para a freguesia delineado em parceria com o Município.

A jornada iniciou-se com a visita à Escola Básica de Guilheta, onde a Câmara Municipal procedeu à requalificação da Polidesportivo, num investimento de aproximadamente 44 000 euros.

Seguiu-se o complexo desportivo do Antas Futebol Clube, onde puderam verificar o andamento dos trabalhos de regularização do piso do recinto do Campo de Jogos, intervenção que a Junta de Freguesia está a efetuar e que é financiada pelo Município ao abrigo da estratégia de apoio ao associativismo desportivo, num investimento próximo dos 15 000 euros.

Na envolvente da capela de Santa Tecla, ficou, recentemente, concluída a instalação da rede de iluminação,

no âmbito do acordo de cooperação estabelecido entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e Fábrica da Igreja de S. Paio de Antas.

O roteiro incluiu, igualmente, a visita às ruas da Bouça, da Padeira e da Carvalha que foram alvo de intervenções de pavimentação, concretizadas com o apoio do Município, sendo que as duas últimas foram executadas ao abrigo do referido protocolo de parceria. Ainda em matéria de beneficiação da rede viária, vai ser concretizada a pavimentação do Beco dos Azevedos, tendo o autarca José Viana referido a necessidade de intervenção na Rua do Monte de Guilheta, para beneficiação do piso, e na Rua do Descampado, esta para pavimentação.

Ainda neste contexto, os autarcas analisaram o projeto de beneficiação e alargamento da Estrada Municipal que liga Antas a Forjães. O Presidente Benjamim Pereira apelou à compreensão dos proprietários dos terrenos para cedência das parcelas necessárias à concretização da obra. Garantiu que a obra vai ser concretizada faseadamente, estando a primeira fase orçada em aproximadamente meio milhão de euros. Benjamim Pereira deu nota também de que o Município vai avançar com a aquisição de um terreno propriedade da Fábrica da Igreja para proceder à abertura da futura rua Cachada de Cima, dando, assim, cumprimento a um anseio da Junta de Freguesia que possibilitará a melhoria e alargamento da rede viária local.

O presidente da Junta aproveitou a visita do presidente da Câmara Municipal para abordar a possibilidade de alargamento da rede de saneamento ao Aldeamento de Almozerne, bem como a necessidade de intervenção no edifício da sede da Junta de Freguesia.

Os autarcas deslocaram-se, ainda, à Ponte do Sebastião, sobre o rio Neiva, que foi alvo de uma intervenção de reconstrução, que orçou em 87 900 euros e que foi custeada, em partes iguais, pelos municípios de Esposende e de Viana do Castelo. Esta ligação pedonal reveste-se da maior relevância, dado que se trata de um local de passagem dos peregrinos dos Caminhos de Santiago.

Nesta deslocação a Antas, Benjamim Pereira foi também à Casa da Música, onde foi abordado o projeto de ampliação das instalações que a direção da Banda de Música pretende concretizar.

## Esposende e Viana apresentam projeto para recuperar o rio Neiva

No passado dia 26 do corrente mês de abril, a Casa de Música da freguesia de Antas, em Esposende, foi palco de apresentação de um projeto que pretende valorizar todo o rio Neiva, nos concelhos de Esposende e Viana do Castelo. São 700 mil euros de investimento, que se pretende de apoio financiado a 100% de fundos europeus - 350 mil para cada município - de forma a limpar e valorizar o rio Neiva.

«Queremos valorizar o corredor ecológico, utilizando técnicas de engenharia natural substituindo espécies invasoras por autóctones. Assim como criar um pequeno trilho de valorização ecológica ao longo das margens», afirmou Pedro Teiga, autor do projeto, que pretende ainda envolver a população com técnicas de participação pública. Para Pedro Teiga, consultor técnico que já elaborou semelhante projeto no rio Cávado em 2018, referiu que este curso de água apresenta «muita potencialidade, pela biodiversidade que é preciso preservar, estudar e dar a conhecer, mas também pela importância que tem na vivência das populações».

Os municípios vão agora procurar captar apoios, no âmbito ou das reprogramações financeira ou plano de residência e até mesmo no âmbito do 2030. O documento pretende unir esforços para usufruir do potencial proporcionado pelo rio Neiva a todos os níveis, designadamente, no ambiente, no turismo, no desporto e recreio.

«Esta é mais uma ação conjunta, entre os municípios de Viana do Castelo e Esposende, que envolverá entidades públicas e que tem como objetivos a preservação e potenciação do rio».

O financiamento vai depender dos avisos do atual quadro comunitário», disse o edil de Viana do Castelo, acrescentando que «estamos no momento ideal para avançar estes projetos», reforçou José Maria Costa, que não tem problema em afirmar «caso os apoios não venham, que poderá ser avançado pelos municípios».

A Agência Portuguesa do Ambiente aplaude o projeto e acredita que terá o apoio financeiro a 100%. Aliás, o edil de Esposende, Benjamim Pereira, afirma mesmo que «é uma oportunidade». «Sabemos do que estamos a falar, pois o rio Neiva tem um potencial enorme no âmbito dos recursos naturais».

São 350 mil euros que cada município se vai candidatar. Queremos aproveitar o mais rápido as oportunidades, para arrancarmos o projeto», destacou Benjamim Pereira, que aproveitou a oportunidade para alertar para outro problema no rio Neiva: «o assoreamento do rio». «É um problema para o qual temos vindo alertar».

É urgente para este rio, como também para o rio Cávado. Não queremos que fique esquecido neste projeto da APA de valorização dos rios», aludiu o presidente da Câmara de Esposende.

Nuno Cerqueira



## Projeto “Cultura para Todos em Esposende”

No passado dia 21 do corrente mês, a Escola Básica de Gemeses acolheu a primeira sessão da ação “Inclusão e Acessibilidade na Literacia e na Música”, que integra o projeto “Cultura para Todos em Esposende”, que o Município está a desenvolver junto da comunidade concelhia. Esta iniciativa, uma das várias ações deste projeto, visa promover o respeito pela diferença, envolvendo, de forma particular, alunos com incapacidades (invisibilidade, surdez, perturbação do desenvolvimento intelectual), promovendo o interesse e a motivação para a leitura, através da mistura de ingredientes imprescindíveis para o sucesso pessoal e académico, numa perspetiva multidisciplinar. Trata-se de um projeto musical e literário, da autoria de Pedro Pestana, que está a ser desenvolvido junto da comunidade escolar dos vários estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico do concelho. Através da apresentação do áudio-livro “As Histórias do João Balão” pretende-se sensibilizar a comunidade escolar para o respeito pela diferença envolvendo, de forma particular, alunos com incapacidades, motivando-os para a leitura.

Estas ações consistem em espetáculos acessíveis e inclusivos, permitindo que qualquer aluno, independentemente da

sua condição, possa assistir e participar no próprio espetáculo e nas fases subsequentes. Em cada sessão são interpretadas músicas, os alunos interagem com o autor em formato de entrevista, assistem a uma música em Língua Gestual Portuguesa e têm oportunidade de aprender alguns gestos, podendo, ainda, explorar o livro em Braille e participar numa sessão de perguntas e respostas. Previamente, foram distribuídos áudio-livros convencionais e áudio-livros em braille nas diversas escolas, para que os alunos os pudessem trabalhar, antecipadamente, e tirar o máximo partido destas sessões.

A sessão em Gemeses contou com a presença da vereadora da Cultura e Educação, Angélica Cruz, que desafiou a comunidade escolar a explorar a temática e o livro para a consecução dos objetivos pretendidos.

A decorrer desde o início deste ano, o projeto “Cultura para Todos em Esposende” prolongar-se-á até final de 2022, num investimento global de cerca de 170 000 euros, financiado a 85% no âmbito do Programa Operacional Regional do Norte – Norte 2020. A sua execução encontra-se em linha com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.



## Literacia em Saúde em tempos de pandemia COVID-19

A Literacia em Saúde é um direito que assiste à população, de forma transversal. Para tal, os profissionais de saúde e a Direção Geral de Saúde (DGS) têm o dever de fornecer as ferramentas necessárias para que as pessoas possam adquirir competências para adoção de hábitos de vida saudáveis, autocuidados na doença e utilização adequada dos serviços de saúde. Por outro lado, todos os utentes têm o dever de zelar pela sua própria saúde e da população geral.

Mesmo com todo o investimento feito na instrução da população e apesar das melhorias já verificadas a esse nível, existem várias lacunas, resolvidas, muitas vezes, pela grande acessibilidade aos Cuidados de Saúde Primários, na fase pré-pandémica.

A pandemia de COVID-19 trouxe limitações no acesso com a canalização da maioria dos recursos no combate a esta doença, tornando assim o nível de Literacia da população um grande desafio para os profissionais de saúde.

Em primeiro lugar, deparamo-nos com noções erradas sobre conceitos de doença, como por exemplo, sobre a febre e o seu tratamento. Adicionalmente, confrontamo-nos com dificuldades no autocuidado, provocando, frequentemente uma sobreutilização de recursos de saúde. Por outro lado, doentes graves protelam ou evitam a procura de cuidados, por medo, desvalorização ou até mesmo negligência, com repercussões significativas.

Estes aspetos revelam o desconhecimento da população sobre quais são os verdadeiros motivos para recorrer ao Centro de Saúde ou ao Hospital, provocando o caos nestes serviços e prejudicando o acesso a quem realmente precisa.

Em segundo lugar, verificamos que parte da população não estava preparada para utilizar os diferentes meios tecnológicos (telefone, e-mail e plataformas digitais), como via preferencial no acesso aos recursos de saúde. Este fato, relaciona-se com a heterogeneidade da literacia na população, não só em saúde, mas de uma forma global.

Enquanto para uma nova geração, adaptada às novas tecnologias, este sistema foi muito bem acolhido, para outras pessoas que não têm telemóvel, muito menos correio eletrónico, ficaram completamente vulneráveis e desorientadas, situação agravada quando não têm apoio de terceiros. Além do mais, o contato não presencial necessita de mais recursos humanos, atualmente não suficientes.

Em terceiro lugar, existe uma dificuldade generalizada em compreender e cumprir todos os procedimentos clínicos e burocráticos relacionados com o COVID-19. Concordo que a informatização destes procedimentos era necessária, mas, mais uma vez, deixou muitas pessoas ainda mais desorientadas.

E que alternativas foram apresentadas pelas entidades superiores para resolver estes problemas? Se houve, revelaram-se insuficientes, dado que a maioria dessas pessoas acabaram por recorrer presencialmente nos Centros de Saúde, tendo, muitas vezes, desobedecido às medidas de isolamento obrigatórias, pondo em risco os restantes utentes e profissionais.

Isto só revela que o sistema não funciona para toda a gente e não foram previstos procedimentos para estes casos que estão longe de serem as exceções. Não é nesta fase de pandemia que vamos instruir a população. Neste momento, o mais importante é analisar o que falhou e encontrar soluções, sendo fundamental o envolvimento das entidades competentes.

De referir ainda que, parte da responsabilidade deve ser também atribuída a todos os intervenientes responsáveis pela orientação dos utentes. Tem sido frequente a transmissão de informações erradas, seja por ignorância ou por erros na comunicação, levando à desinformação. Não devemos esquecer que, a comunicação deve ser adaptada ao nosso interlocutor, de forma que este consiga compreender a mensagem.

Posto isto, penso que todos nós temos de refletir sobre a relevância de investir mais na instrução da nossa população e em novas competências comunicacionais. Idealmente, a Literacia em Saúde deve tornar-se um aliado de todo Serviço Nacional de Saúde e dos nossos utentes. Este problema já tinha sido, aparentemente, identificado pela DGS, que apresentou um Plano de Ação para a Literacia em Saúde para o triénio 2019-2021. Resta agora pôr em prática...

Alexandra Carvalho, Ordem dos Médicos 59349, USF Esposende Norte

## Obras da 1.ª fase do Parque Temático dos Moinhos de Vento da Abelheira

Dando cumprimento a um anseio antigo da população e da freguesia de Marinhas, o Município deu início à execução da 1.ª fase do Parque Temático dos Moinhos de Vento da Abelheira. O projeto será executado faseadamente, sendo que numa primeira fase vai ser concretizada a recuperação de três moinhos de vento, que são propriedade do Município. A intervenção corresponde a um investimento de 153 500 euros, sendo financiada a 85% através da candidatura “Qualificação das Experiências de Turismo da Natureza no Minho - Redes de Visitação da Natureza”, integrada na Estratégia de Eficiência Coletiva PROVERE. A este investimento soma-se o valor de aquisição dos moinhos, que orçou 62 500 euros.

Pretende-se, assim, recuperar e colocar ao serviço da comunidade este conjunto de azenhas e moinhos de vento, classificado como de Interesse Municipal, transformando-o num parque temático ligado às energias renováveis e ao ciclo do pão. Nesta primeira fase serão intervencionados os moinhos de vento números “3”, “6” e “7”, mas o futuro parque temático abrange sete espaços expositivos, onde será apresentado todo o processo que envolve a sementeira e a recolha do grão, assim como os diversos processos necessários à sua preparação para a moagem. Aos moinhos estarão associados os temas da eletricidade; do ciclo do pão e da etnografia a ele associado; das questões ambientais do uso de energias; das respostas sensoriais que a cultura do cereal permite experimentar através do tato, olfato e visão, às questões sobre os cereais híbridos ou geneticamente modificados. Um dos espaços, distinto pelo aspeto arquitetónico vanguardista, abordará o futuro da energia.

Relativamente ao moinho “3”, pretende-se fazer a recuperação funcional a partir dos vestígios remanescentes no local, recuperando toda a informação tecnológica e capitalizando os resultados na reconstituição fidedigna do moinho, por exemplo no que respeita a materiais, técnicas construtivas, volumes e soluções tecnológicas tradicionais. Nos outros dois moinhos, será executada uma recuperação parcial, garantindo emprego de técnicas não invasivas e consequentemente a preservação da integridade dos elementos existentes, salvaguardando-os, uma vez que se trata de Património Classificado ao nível concelhio.

Esta ação integra-se na estratégia de promoção turística do território concelhio, através da valorização e preservação do seu património material e imaterial, interligan-

do-se também com as metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU, assumidos para o programa de ação municipal.

Consciente da importância deste projeto, particularmente para Marinhas, mas de relevante interesse no contexto concelhio e até regional, o Município empenhou-se na sua concretização, pelo que, apesar de ainda não ser detentor da totalidade dos moinhos, resolveu avançar com a execução, de forma faseada.



## Investigadores sequenciam genoma do mexilhão-de-rio conhecido pelas suas pérolas



Uma equipa internacional, liderada por investigadores do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental (CIIMAR), sequenciou o genoma do mexilhão-de-rio, espécie conhecida pelas suas pérolas e classificada como criticamente em perigo, o que permitirá otimizar a sua conservação. Esta espécie era muito encontrada no rio Neiva e Cávado, no concelho de Esposende e que está sob severa ameaça em Portugal e na Europa.

No rio Cávado, em Esposende, amostragens recentes concluíram que a espécie está provavelmente extinta, mas quase 50% dos entrevistados, sobretudo as pessoas idosas, lembraram-se da sua existência naquele curso de água até final da década dos anos 90.

Já no rio Neiva, a espécie ainda está presente, mas apenas 4% dos entrevistados se recordam da sua existência.

Em declarações, André Gomes-dos-Santos, investigador do Centro da Universidade do Porto, explicou que a sequen-

ciação do genoma do mexilhão-de-rio, publicada na revista DNA Research, da Oxford University Press, é “um primeiro passo” para o conhecimento da espécie.

O mexilhão-de-rio, cujo nome científico é ‘Margaritifera margaritifera’, é conhecido pelas suas pérolas, sendo que geralmente apenas um em cada 3.000 contém estas pedras preciosas que se tornaram populares por volta de 600 antes de Cristo (A.C) e cujo uso é evidenciado em joias das famílias reais do Reino Unido, Suécia, Áustria e Alemanha.

“Na transição do século XX para o século XXI, as populações europeias de mexilhão-de-rio decresceram em 90%, houve um declínio enorme das populações desta espécie e muito provavelmente relacionado com impactos humanos”, afirmou o investigador. Com o crescimento da população humana, a industrialização da Europa durante o século XX, o aumento da poluição, a alteração dos ‘habitats’ e as alterações climáticas, o mexilhão-de-rio tornou-se num dos grupos “mais fustigados”. Atualmente, a espécie está classificada como Criticamente em Perigo (CR) na Europa pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), sendo que em Portugal apenas é encontrada em alguns rios da região Norte. Nesse sentido, a sequenciação do genoma – que representa o quarto a ser sequenciado em cerca de 800 espécies de mexilhões de água doce – vai ter “implicações a longo prazo na preservação da espécie e na conservação dos ecossistemas”. “Sequenciar o genoma é o primeiro passo e significa que produzimos a informação genética da espécie. Agora, vamos ter de olhar para essa informação e procurar os processos moleculares que controlam determinadas características únicas”, disse o investigador.

Entre as características destacam-se, por exemplo, o “facto de a espécie produzir pérolas, viver longos períodos ou até possuir genes envolvidos na resposta a poluentes e

aos efeitos das alterações climáticas”. “Se o genoma nos permitir perceber essas características, permitirá desenvolver métodos para proteger a espécie, o que terá também implicações do ponto de vista dos ecossistemas, porque estas espécies, apesar de discretas, têm papéis importantes. Por exemplo, têm uma capacidade de filtração enorme”, esclareceu.

Segundo André Gomes-dos-Santos, os investigadores do grupo Aquatic Ecology and Evolution do CIIMAR iniciaram agora um novo projeto para sequenciar mais três genomas de espécies europeias com o intuito de “estudar como as alterações climáticas podem vir a afetar a sobrevivência destas espécies nos climas mediterrâneos”. “O genoma do mexilhão-de-rio agora obtido vai também contribuir para o estudo alargado dos impactos das alterações climáticas”, salientou.

Além do investigador André Gomes-dos-Santos, participaram neste estudo a investigadora Elsa Froufe do CIIMAR e o investigador Manuel Lopes-Lima do Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos (CIBIO-InBIO) e coordenador internacional da lista vermelha de espécies de bivalves de água doce para a IUCN. Citado no comunicado do CIIMAR, o investigador afirma que a sequenciação do genoma vai permitir identificar os “pontos críticos” e melhorar os “programas de conservação e sobrevivência da espécie, não só em Portugal, mas no mundo”.

Também a investigadora Elsa Froufe salienta a importância do trabalho, iniciado em 2012 pelo CIIMAR, para o conhecimento destas espécies “a nível global”, nomeadamente, das suas distribuições, histórias evolutivas e requisitos ecológicos.

Nuno Cerqueira

## Polo da UMinho em Esposende

O Município de Esposende vai avançar com a abertura do concurso público para a elaboração do projeto de instalação do Instituto Multidisciplinar de Ciência e Tecnologia Marinha, na Estação Radionaval de Apúlia. Esta foi uma decisão tomada na reunião de 21 de abril corrente, entre o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, o reitor da Universidade do Minho, Rui Vieira de Castro e o vice-reitor para a Investigação e Inovação, Eugénio Campos Ferreira, tendo ficado acordado que o futuro polo, além da forte vertente de investigação para a qual estava inicialmente vocacionado acolherá projetos de educação e formação, tendo, ainda, uma estrutura de incubação de empresas. A intervenção agora prevista para a Estação Radionaval ganha, pois, amplitude, relativamente ao projeto inicial. Na mesma reunião ficou, também, estabelecido entre as partes, avançar com uma base efetiva de colaboração, tendo em vista a instalação do Centro de Divulgação Científica de Atividades Marinhas, que ficará sediado no Forte de S. João Baptista.

O protocolo de cooperação, entre o Município de Esposende e a Universidade do Minho foi firmado em março de 2015, contemplando a instalação de duas unidades dedicadas à investigação e tecnologia marinhas. A decisão decorrente das mais recentes reuniões entre as partes leva o projeto para um nível superior, com o alargamento da investigação e a inclusão da componente de ensino.

A decisão do Município de Esposende avançar com a abertura de um concurso público responde à inclusão do CVTMar – Centro de Valorização de Tecnologia baseada em Recursos Marinhos no mapeamento de infraestruturas tecnológicas nacionais da Agência Nacional de Inovação (ANI) que confere reconhecimento acrescido ao projeto. De resto, este mapeamento está intrinsecamente alinhado com o anúncio recente de investimento na investigação e economia do mar no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência e, perspetivando os Quadros Comunitários de Apoio, permite fundamentar um projeto de grande importância para Esposende, atraindo massa crítica e implementando o arranque do ensino superior no concelho.

Recorde-se que o Município de Esposende adquiriu, em setembro de 2018, por 936 mil euros, cerca de 3,5 hectares de terreno, dos 14 que formam a Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira, em Apúlia, e vai agora reforçar esta aposta com um investimento considerável na elaboração do projeto.



## Gemeses tem rua com o nome de Paulo Gonçalves

No passado dia 25 de abril corrente, a Câmara Municipal de Esposende homenageou o piloto Paulo Gonçalves, assinalando o 1.º aniversário do seu falecimento. A freguesia de Gemeses passou a contar, na sua toponímia, com a rua Paulo Gonçalves, perpetuando o nome do filho da terra que faleceu a 12 de janeiro de 2020, na Arábia Saudita, após queda na 42.ª edição do Rali Dakar.

A Igreja Paroquial de Gemeses acolheu, dentro das regras impostas pela DGS, os familiares e amigos que quiseram homenagear Paulo Gonçalves, numa missa em que o padre Cândido Sá destacou “o homem que se dedicou ao seu sonho e ousou voar”.

O presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, relembrou a enorme perda que constituiu para Esposende a morte de Paulo Gonçalves e anunciou outras homenagens. “Olhando para o percurso de vida do Paulo Gonçalves, lembramos as suas qualidades humanas. Além desta rua de Gemeses que passa a chamar-se Paulo Gonçalves, onde pretendemos pôr, no futuro, um monumento em sua homenagem, enquadrada na requalificação de todo o espaço envolvente. Também é nossa intenção que a cidade de Esposende venha a ter uma rua ou avenida com o nome de Paulo Gonçalves”, anunciou Benjamim Pereira.

Estão previstas outras iniciativas, evocativas do legado de Paulo Gonçalves, nomeadamente provas de desporto motorizado, passeios motard e a edição de uma fotobiografia, com a correspondente exposição, entre outras iniciativas que estão a ser ponderadas.

Inicialmente agendada para o dia do seu falecimento, 12 de janeiro, devido às restrições decorrentes da pandemia, só agora, com o desconfinamento progressivo, foi possível realizar esta homenagem.



ALGUMAS EVOCAÇÕES DO 25 de ABRIL EM ESPOSENDE, EM 2021

**Cerimónias de iniciativa do Município**



O Município de Esposende levou a efeito as comemorações do 25 de Abril, com um programa bastante diversificado, privilegiando a transmissão através dos suportes digitais. As iniciativas arrancaram no 22 de abril, com a tertúlia "Partidos e ideologias: significados e diferenças

no contexto do espectro político português", sendo dinamizador Vicente Ferreira da Silva, investigador do Centro de Investigação em Ciência Política da Universidade do Minho. Esta sessão on-line foi dirigida a alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário.

Para assinalar a efeméride foram também publicados, no site e no Facebook do Município de Esposende, testemunhos de alunos do concelho sobre a vivência e a importância dos valores de Abril, sob a denominação "Como sinto e vivo abril"

Nos mesmos suportes digitais foram publicadas produções multimédia do projeto AMAReMAR – Arte e Comunidade, sob o mote "Amar Abril", com músicas interpretadas e gravadas pela comunidade, e ilustrações alusivas à efeméride, da sua autoria. Serviram de mote "Grândola Vila Morena" e "Venham Mais Cinco", de José Afonso e "Por Este Rio Acima", de Fausto. Foi também divulgada a produção multimédia "Tourada", da autoria do Coro Ars Vocalis, com interpretação de um arranjo do compositor

Telmo Marques, da música de Fernando Tordo e letra de Ary dos Santos.

No Portal "Esposende Educa" foram publicados conteúdos documentais, sob o tema "A Revolução dos Cravos: memórias, vivências e significados", disponíveis em [www.esposende-educa.pt/especial-viver-abril](http://www.esposende-educa.pt/especial-viver-abril).

No dia 25 Abril, de vido ao muito mau tempo que se fez sentir, na manhã desse dia, em Esposende, as cerimónias programadas tiveram lugar no Auditório Municipal, onde, pelas 9H00, foram hasteadas as bandeiras, tendo atuado a Banda de Antas, com interpretações de temas musicais por Bel Viana e poemas lidos e declamados por Agostinho Teixeira, para "Recordar Abril", sessão restrita aos membros do executivo municipal e da Assembleia Municipal, respeitando todas as normas da Direção Geral de Saúde, mas com transmissão em direto pela Esposende Serviços, possibilitando a todos os interessados acompanhar estas cerimónias.

**O PCP Esposende também comemorou o 25 de Abril**



Como já acontece há alguns anos, também este ano de 2021, um conjunto de cidadãos do concelho de Esposende, afetos ao PCP, organizados em Comissão Promotora das comemorações Populares do 25 de Abril, festejaram o 47.º aniversário da Revolução do 25 de Abril. Apesar da muita e forte chuva que caiu na cidade de Esposende, foi realizada a Marcha da Liberdade, em que os participantes, de cravo vermelho ao peito, afirmaram, bem alto, pelas Ruas de Esposende: 25 de ABRIL SEMPRE, FASCISMO NUNCA MAIS!

Finda a Marcha da Liberdade, foram declamados, nas Arcadas da Câmara Municipal de Esposende, pela

Professora Sofia Cardoso, poemas alusivos à Liberdade, à Democracia, aos valores e ideais do 25 de Abril!

Por último e a encerrar as comemorações, Manuel Carvoeiro, na qualidade de membro da mencionada Comissão Promotora das Comemorações, proferiu uma importante intervenção, afirmando que *importa continuar a defender os Valores de Abril para que os mesmos marquem o presente e se projetem no Futuro de Portugal, importa, pois, com coragem e dignidade, continuar a percorrer a longa estrada que temos para andar na luta por uma democracia avançada.*

**A Orquestra da Costa Atlântica apresenta hoje a "História do Soldado", de Igor Stravinsky**

A Orquestra da Costa Atlântica apresenta uma produção inédita em Portugal da "História do Soldado" de Igor Stravinsky, simultaneamente com projeção do filme de animação homónimo de Clive Hicks-Jenkins, o multipremiado "pintor de narrativas". Depois de uma série de espetáculos em circulação pelo país, a obra é apresentada hoje, dia 30 de abril, pelas 20h30, no Auditório Municipal de Esposende. O concerto marca a reabertura deste equipamento municipal a eventos culturais no âmbito do Plano de Desconfinamento definido pelo governo, estando sujeito às normas da Direção Geral de Saúde. A entrada é gratuita, contudo, devido à lotação do espaço, os ingressos terão que ser previamente reservados, através do site [www.esposende.2000.pt](http://www.esposende.2000.pt) ou levantados diretamente na receção do complexo das Piscinas Foz do Cávado, em Esposende.



A História do Soldado de Stravinsky, inspirada num conto tradicional russo, retrata a condição humana, sob a ganância e a luxúria de um soldado. O soldado cansado da guerra, longe de sua casa e na ânsia de voltar à terra natal, onde se encontravam sua mãe e namorada, vende a própria alma ao Diabo entregando-a em forma de violino, em troca do desejado Livro do Futuro que assegurará a sua felicidade e riqueza. Descobrimo a armadilha em que foi trapaceado, o soldado luta com todas as suas forças para reaver o seu violino, tentando assim, reaver também a sua própria alma, no entanto e inesperadamente, o tempo acelera e o espaço contrai — como na teoria da relatividade — a desilusão será aterradora.

Esta extraordinária obra de Stravinsky é dirigida pelo prestigiado maestro Luís Miguel Clemente, dramatizada e narrada pelo artista Mário Alves, a partir da adaptação do texto original de Ramuz, efetuada por Mário Cesariny. A acrescentar ainda o filme de animação homónimo de Clive Hicks-Jenkins, natural do país de Gales, que se destaca pela sua incrível visão artística expressa através de pintura.

Um espetáculo imperdível que oferece uma experiência inesquecível!

A Orquestra da Costa Atlântica, sediada em Esposende e fundada em 2015 por Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente, reúne instrumentistas profissionais de elevado nível técnico e artístico numa formação de singular excelência no panorama musical português. Destaca-se pelas suas atividades diferenciadoras, enriquecendo o meio artístico e cultural a nível nacional e internacional.

A Orquestra da Costa Atlântica tem como Diretor Artístico e Maestro Titular Luís Miguel Clemente, reconhecido como um dos mais carismáticos, talentosos e estimulantes maestros da cena musical portuguesa.

CORRESPONDENTE DE ANTAS-NEREIDES MARTINS

**Novo campo de futebol do Antas Futebol Clube**

As obras que iniciaram em Agosto de 2020, no campo de jogos do Antas Futebol Clube, continuam e deverão terminar em julho, mês em que o clube celebra 40 anos de existência. Tudo dependerá da Câmara Municipal de Esposende que terá de liberar a verba necessária para colocar o piso sintético.

Na tarde do dia 16 de abril, conforme pode ler-se noutra notícia inserida neste jornal, Benjamim Pereira, presidente da Câmara Municipal de Esposende, acompanhado de dois vereadores, Senhores Rui Losa e Angélica Cruz, visitou as novas instalações e já prometeu a verba para a colocação do piso sintético. Presentemente, tudo depende da Câmara, "mas acredito que, dentro de poucos dias, tudo ficará resolvido", afirmou o Presidente do Antas, Manuel Pires. Numa área de 10.000 metros, o campo de jogos ocupa 7.000 metros. Os restantes 3.000 metros ficam reservados para o campo menor, onde irão jogar os iniciados. Este espaço, cerca de 1 hectare, que também pertence à Junta da Freguesia, será de relva natural. O Antas Futebol Clube tem como Presidente Manuel Pires, como já referimos, Vice- Presidente Augusto de Carvalho Sá (Camões) e Tesoureiro, João Gonçalves.

O Antas participa no Campeonato da I Divisão, série A, da A.F. de Braga. O Clube começa a treinar no campo do Darquense, sob o comando do treinador Víctor, para o campeonato que tem o reinício agendado para o dia sete de Maio. "Com esta crise, os sócios desapareceram e o dinheiro no clube é pouco, temos a renda do bar e do ginásio que servem de suporte para as despesas do dia a dia", disse o tesoureiro João Gonçalves.

A construção do campo para jovens é a pensar no futuro daqueles que queiram participar no futebol e dar oportunidade às crianças da comunidade local.

O Antas Futebol Clube vai completar, em julho próximo, 40 anos de existência, num dia de festa que contará com presença de alguns jogadores do Vitória de Guimarães. Nesse dia, será colocada uma estátua do ex-jogador Rui Laranjeira, sobrinho do Presidente Pires, que faleceu em dezembro de 2020, com 26 anos de idade.





## O outro lado da Procissão do Senhor aos Enfermos de Belinho



Dizia um filósofo do século XV que começávamos a morrer ainda no útero das nossas mães. Nascermos e vamos por aí adiante até que, no pior dos casos, ficamos entevados, a precisarmos de cuidados médicos e espirituais; foi para estes dois estados e, claro está, para os católicos, que se criaram as procissões eucarísticas.

Façamos o percurso ao contrário. Ao invés de subirmos no calendário pela nascença, desçamos: passemos pela guerra fria. Vamos agora até ao andaço da segunda guerra mundial. Desçamos mais e deixemos de lado a grande depressão e outros males, para nos situarmos na malograda Gripe-espanhola – Pneumónica. A pandemia 1918 - 20 teve uma devastação tal que, para pedir-se o seu fim, fizeram-se muitas promessas, rogando a interceção dos

Santos junto a Deus, a ponto de se organizarem procissões eucarísticas. Há quem defenda que foi por via da peste que em Belinho se saiu com a procissão pelos lugares da freguesia. Há ainda quem defenda que foi pelo ano de 1922, mas isto é um tanto ou quanto controverso, ao que parece não foi bem assim, mas firmemos essa data para que, no próximo ano, se possa comemorar o centenário da procissão. Segundo alguns registos históricos, na primeira edição daquela que viria a tornar-se a festa maior da nossa terra, foram montados seis arcos e houve até um vencedor. (Seria bonito revivermos isso para o ano).

O mundo faz-se de história, que nem sempre é de algodão. É, portanto, natural que muito certamente a procissão não se tenha realizado em alguns anos de muita turbulência histórica: guerras e outras crises. Mas, o que nos toca fundo nas nossas memórias, é esta pandemia que vivemos e que oxalá se esfume e nos deixe retomar a normalidade da vida. O ano passado – 2020 - o dia da procissão passou um pouco em claro. Mas este ano, mesmo com tantas restrições, o dia foi assinalado de forma exemplar e foi do agrado de todos: cada lugar preparou um centro artístico e todos foram instalados no adro, dando-nos assim um cheirinho ao Senhor aos Enfermos de Belinho. Realizou-se uma missa campal e foi administrada, pelas mãos do padre Ledo e do padre Cândido, a Santa Unção aos maiores de 60 anos que o desejaram. Fórmula da Santa Unção: «Por esta Santa Unção e pela sua infinita misericórdia, o Senhor venha em teu auxílio com a graça do Espírito Santo; R/ Amem, para que liberto(a) dos teus pecados, Ele te salve e, na sua bondade, alivie os teus sofrimentos. R/ Amem.» Foi uma cerimónia bonita e cheia de significado espiritual, transmitida pelas redes sociais. Também foi realizado um filme, exibido no youtube, com imagens recolhidas no dia de páscoa, quando dezenas de pessoas montaram pequenos lances de tapetes para as filmagens. Belinho está de parabéns, pois a tradição foi mantida e se Maomé não foi à montanha, porque o raio do Covid19 o não deixou, a montanha foi até Maomé. Estão já na forja, para o ano do primeiro centenário, vários projetos que, por certo, serão agradáveis a todos. Enfermos de Belinho: uma procissão, uma festa, uma tradição, um Ex-livre que corre nas veias dos Belinhenses.

Outra nota: no passado dia 12 de abril, aconteceu uma manifestação em frente ao centro de saúde de Belinho, para a reabertura do mesmo. Foi levada a cabo pelo PCP, a quem engrandeço, pois a causa é nobre e, mesmo que não seja a maior força política de Belinho, eles foram os maiores. Custa-me entender a razão de certas quezílias partidárias, muito mais quando se trata de um bem comum e não houve a dignidade de todos para esta causa que é de todos. Não me digam que se fez tudo o que já se poderia ter feito, pois a toalha só se atira ao chão quando o resultado for positivo. Tudo o que se faça em prol do desenvolvimento local é de louvar. Parabéns a quem se mostrou presente! Caramba, eu não tenho nada contra as pessoas que se colocaram ao leme da instituição (Junta), mas, por favor, formem-se como deve ser, não escrevam incoerências políticas, sejam sensatos e lutem pelo bem comum da união de freguesias de Belinho e Mar. Há tanto a fazer: ouçam ideias, sigam os bons exemplos de outras freguesias, não se fechem nas vossas (mentes) e acreditem que apenas os grandes são humildes e ouvem e, por conseguinte, evoluem... Vá lá, força nas canetas!!!

13 abril 21

José Torres Gomes

## Unidade de Saúde de Belinho aguarda por “resiliência” do Governo

O Partido Comunista Português (PCP), através da Comissão Política Concelhia de Esposende, reivindicou, no passado dia 12 do mês de abril corrente, a abertura «imediate» da Unidade de Saúde de Belinho, situada no interior da freguesia numa antiga escola primária. O PCP esteve em protesto à porta da unidade, juntamente com a deputada do PCP eleita pelo círculo do Porto, Diana Ferreira, para dar corpo às exigências.

O diretor do ACES Cávado III Barcelos / Esposende, Fernando Ferreira, afirmou a este jornal que estão a reunir condições para abrir aquele espaço. Questionado sobre a situação, o edil de Esposende, Benjamim Pereira, aguarda por indicações da autoridade de saúde para que se proceda à necessária abertura.

Mas, indo por partes. Este jornal esteve à conversa com o dirigente local comunista, Manuel Carvoeiro, que não percebe porque todas as outras unidades da saúde do concelho de Esposende abriram - Forjães, Apúlia, Esposende e Fão - menos a de Belinho, confirmando desta forma uma suspeita antiga, a do encerramento daquela extensão de saúde.

«A mesma reúne condições, nomeadamente segurança no contexto de covid-19. As pessoas entram por um lado e saem pelo outro. É uma injustiça para as gentes de Belinho. Estamos a falar de uma população idosa, com carências sociais. Desloquem-se para a Unidade de Saúde Farol, no centro da cidade de Esposende, acarreta custos», frisa Manuel Carvoeiro, dando como exemplo encargos financeiros com a deslocação e ainda uma população com dificuldades de mobilidade face à idade. «São pessoas que nos contactam a pedir ajuda para que aquele posto, que existe há muitos anos, abra», frisa Carvoeiro. Questionado com os problemas de um edifício dos meados do século passado, com problemas térmicos e mal adequado às características modernas de um espaço de saúde de atual geração, o dirigente do PCP de Esposende diz que a ARS Norte devia ter então dotado o local de melhores condições. «Se não há ar condicionado, então o ACES e a ARS Norte têm que resolver esses problemas. A população e quem lá trabalha é que não pode ter condições para serem recebidos e prestar cuidados de saúde», respondeu Manuel Carvoeiro, que relata reuniões com o ACES Cávado III de Barcelos/Esposende, mas com temas gerais da saúde dos esposendenses aquando da reabertura dos espaços de saúde do concelho no contexto pandémico.

Entretanto o ACES Cávado III Barcelos / Esposende aponta que a Unidade de Saúde de Belinho tem a USF Farol de Esposende como casa mãe. Enquanto se reúne as condições para abrir o espaço - ainda recentemente foi levado de lá um frigorífico de conservação de vacinas pela autarquia para o centro de vacinação covid-19 - a USF Farol tem conseguido dar resposta e mantido os valores de atendimento para os pouco mais de 900 utentes daquela unidade de Belinho.

O responsável do ACES Cávado III Barcelos / Esposende, Fernando Ferreira, refere, contudo, que a unidade de saúde «está nas prioridades do plano de resiliência do Governo» para criar condições de forma a abrir a unidade de saúde de Belinho. Como é sabido, esta unidade de saúde, por exemplo, vive com um dos pisos como sede da Banda de Música de Belinho, situação que pode ser “não ideal” na afirmação do espaço como edificado para a saúde.

Mas para já apenas é certo que a USF Farol vai ser ainda mais reforçada, num investimento que vai rondar cerca de 400 mil euros com a criação de mais uma unidade, ao mesmo tempo que se aguarda que as competências da saúde passem para a esfera da autarquia de Esposende, situação que o edil já afirmou várias vezes que terá que ser acompanhada de envelope financeiro. Aliás, Benjamim Pereira, sobre esta matéria é claro: «Belinho terá que abrir». «Aguardo por indicações dos responsáveis da saúde. Se deve abrir ou não de imediato? Isso não é competência da Câmara, mas sim do ACES e ARS Norte», destaca, afirmando, no entanto, que foram realizadas «pequenas obras no local» que, dando como exemplo, colocaram o local como ponto de apoio de testes à covid-19.

Nuno Cerqueira



## Município atribui apoio para melhorar a rede viária de Belinho

O Município de Esposende vai conceder um apoio de 6160 euros à Junta de Freguesia da União das Freguesias de Belinho e Mar, para suportar as despesas inerentes à obra de ligação da Travessa à Rua Barão de Maracanã, em Belinho. A atribuição deste montante foi aprovada por unanimidade, na reunião de hoje do Executivo Municipal.

Após obras na rede viária da freguesia de Belinho, observou-se a necessidade de proceder a uma ligação que muito contribuiria para a melhoria da circulação naquela freguesia, pelo que a Câmara Municipal, sob validação dos serviços técnicos, decidiu suportar o orçamento apresentado.

A requalificação da Rua Barão de Maracanã compreende o alargamento, a pavimentação e a execução da rede de

águas pluviais e prossegue a linha das intervenções de pavimentação efetuadas na Travessa da Urbanização, na Travessa da Novinha e na Travessa dos Loureiros.

Lembre-se que o Município de Esposende celebrou um acordo de cooperação com todas as Juntas de Freguesia do concelho, que se traduziu na transferência de 30 mil euros para cada autarquia, verba destinada à realização de pequenas obras.

O Município de Esposende prossegue, desta forma, com a implementação do Plano de Investimento nas Freguesias, respondendo às solicitações das Juntas de Freguesia, enquanto representantes das populações e interlocutores dos seus problemas.



## Candidaturas para Ação Social e Transporte Escolar do Município de Esposende



Desde o passado dia 19 deste mês de abril e até ao dia 2 de julho, decorrem as candidaturas à Ação Social Escolar e ao Transporte Escolar do Município de Esposende para o ano letivo 2021/2022.

À semelhança do que sucedeu já no ano letivo transato, as candidaturas são efetuadas através da plataforma <http://web.cm-esposende.pt/educacao/>, tanto para a Ação Social Escolar para a Educação Pré-escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, como

para o Transporte Escolar dos Ensinos Básico e Secundário. As candidaturas para o transporte escolar que sejam efetuadas após o dia 2 de julho serão analisadas numa segunda fase, razão pela qual apenas será garantido transporte escolar para o mês de setembro, aos que cumpram as normas e o prazo estipulado. Os alunos dos cursos profissionais devem solicitar o passe escolar diretamente nas empresas transportadoras. Caso os encarregados de educação necessitem de apoio no processo de candidatura, poderão fazê-lo através de marcação prévia de atendimento no link: <http://web.cm-esposende.pt/agenda/>, escolhendo a opção "Atendimento Geral".

Para esclarecimento de questões relacionadas com Transporte Escolar, deverão fazê-lo através do e-mail [transporte.escolar@cm-esposende.pt](mailto:transporte.escolar@cm-esposende.pt) e com a Ação Social Escolar através do e-mail [acaosocialescolar@cm-esposende.pt](mailto:acaosocialescolar@cm-esposende.pt).

Para além destas competências, o Município de Esposende tem vindo a garantir diversos tipos de apoio à comunidade escolar concelhia, promovendo a igualdade de acesso a todos os alunos a uma educação de qualidade, em cumprimento também dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030 da ONU.

## Esposende promove-se como destino gastronómico de excelência



• VISITA AO MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

No âmbito da estratégia de promoção do território concelhio como destino gastronómico, o Município de Esposende organizou, no último fim de semana de abril corrente, mais uma fam trip dirigida a influenciadores digitais e jornalistas. Com esta iniciativa, que se enquadra num amplo conjunto de ações de promoção, o Município pretendeu reforçar a sua atratividade através da gastronomia, dando continuidade à campanha

de divulgação de Esposende como território de excelente gastronomia de mar. Neste sentido, esta ação realçou o melhor da tradição culinária do concelho e da cultura atlântica e deu a conhecer as opções de restauração e a realidade da produção local de alimentos. Para além da qualidade e da frescura do peixe, que os influenciadores digitais e jornalistas puderam comprovar, ficou bem patente que Esposende constitui um destino gastronómico apetecível, tanto mais que, a par da excelente gastronomia, oferece um ambiente natural convidativo, tendo como cenário o verde, o rio e o mar.

Nesta programação educacional, os bloggers e jornalistas tiveram oportunidade de ser parte ativa e cocriadores do jantar "criativo", através da confeção de uma Caldeirada de Robalo, que teve lugar na Escola Profissional de Esposende. O roteiro integrou também a realização do Percurso da Memória, em Fão, e a visita do Museu Marítimo de Esposende e ao Castro de São Lourenço. A comitiva pôde, ainda, fazer a parte inicial do Percurso das Masseiras, em Apúlia, e navegar na Barca de Passagem, através de um passeio fluvial no rio Cávado. Esta ação serviu como ponto de partida para a segunda edição da iniciativa de promoção do Robalo, que se inicia ainda neste final de abril com a primeira fase da campanha "Esposende: O Robalo Está a Chegar", continuando depois por todo o mês de maio com a segunda parte "Esposende: O Robalo Está Aqui". Com mais esta iniciativa, pretende-se, igualmente, impulsionar localmente a retoma económica do turismo, consolidando a sua posição no mapa dos roteiros gastronómicos do país.

Ainda neste contexto, através das redes sociais do [visitesposende](https://www.facebook.com/visitesposende) (Facebook e Instagram), serão divulgados, esta semana, dois novos "arrojados" pratos de robalo, através de um Chefe de Cozinha e de uma Nutricionista, que enriquecerá o Receituário de Robalo.

PUB

Jornal Farol de Esposende nº 659 | 30 de Abril de 2021

### CARTÓRIO NOTARIAL VILA NOVA DE FOZ CÔA Notária Ana Filipa Pacheco Cordeiro

CERTIFICO, para fins de publicação, que por escritura de hoje, exarada a folhas trinta e seguintes do livro de notas para "Escrituras Diversas" n.º 9-A deste Cartório, foi feita uma escritura de justificação, na qual:

DR. FABIO CÉSAR PANDO SAMPAIO, NIF 248 903 225, solteiro, maior, advogado, natural da freguesia e concelho de Torre de Moncorvo, com residência profissional na Rua das Flores nº 21, 1º, 5160-261 Torre de Moncorvo; - Outorga, na qualidade e com os necessários poderes para o ato de:

MARIA DE LURDES DE OLIVEIRA MORAIS DE ALMEIDA, NIF 102 149 640, divorciada, natural da freguesia de Santo Ildefonso, concelho de Porto, residente na Rua José Gomes Ferreira, nº 50, habitação 2.4, 4150-441 Porto;

- O PRIMEIRO, na dita qualidade, DISSE - Que a sua representada, é dona e legítima possuidora, do seguinte bem: - EMBARCAÇÃO destinada a recreio, em águas abrigadas com - um Motor da marca Johnson nº 03727277, tipo F. de Borda, Potência HP 40,00, Kw29,00 e combustível de MISTURA.

- Tem de: - Comprimento - quatro vírgula onze metros; - Boca - um vírgula oitenta e cinco metros; - Pontal - zero vírgula sessenta metros; - Natureza do casco - branco, Tonelagem - 0,53 toneladas; - Lotação - seis; Material do casco: P.R.F.V.; - Data de construção -1994;- denominada "SRA. DA RIBEIRA"- com o registo de propriedade D1861ES, na Delegação Marítima de Esposende, em nome de Pedro Aníbal Albuquerque Barreto, residente na Rua José Gomes Ferreira nº 50, Hab. 12, 1.º andar Porto. - não matriculado na Conservatória do Registo Comercial de Esposende, nos termos da certidão apresentada (abaixo

melhor referida). - Que esta embarcação, pertence a esta justificante, aqui representada - por Doação desta mesma embarcação, em dezembro do ano dois mil, em dia que não consegue precisar dado o lapso temporal, que o seu ex-marido, Pedro Aníbal Albuquerque Barreto, com quem foi casada sob o regime da separação de bens, lhe fez já depois de divorciados, e assim a aqui justificante, aqui representada, o recebeu há vinte anos e uns meses. - Só que desta aquisição não existem documentos válidos para efeitos de registo na competente Conservatória, e nem na Delegação Marítima de Esposende, nem é possível adquiri-los pelo motivo exposto. - A verdade, porém, é que a partir da citada aquisição, portanto há cerca de vinte anos, a dita MARIA DE LURDES, vem possuindo tal embarcação em nome próprio, sem oposição de quem quer que fosse, desde o seu início, posse que sempre exerceu, sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente e traduzida em atos materiais de conservação, defesa e fruição, nomeadamente utilizando-a, procedendo às necessárias intervenções de manutenção e restauro, e respondendo pela mesma perante todos os organismos públicos e/ou privados inerentes à sua detenção e correspondente utilização /atividade, pelo que a justificante adquiriu a embarcação em referência por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento que prove o seu direito de propriedade perfeita.

Cartório Notarial, Vila Nova de Foz Côa 20 de abril de 2021.

O Colaborador Autorizado,  
Vasco Fernando Gonçalves Figueiredo

## OFERTA DE EMPREGO

### Procura-se pasteleiro ou ajudante pasteleiro

- Zona Viana do Castelo
- Remuneração + 50% horas noturnas

Contacto: 966786127

publizende Pontodecópias

00351 253 968 001  
[correio@publizende.com](mailto:correio@publizende.com)

O que fazemos,  
fazemos bem.

## «Vou sair do Recreativo de Gemeses, mas deixo um clube mais profissional»



O presidente da Recreativo de Gemeses, João Pedro Lopes, confirmou a esta jornal que não vai ser candidato nas próximas eleições do Clube, com sede na freguesia de Gemeses, concelho de Esposende, que ocorrerão em meados de outubro. No âmbito da Taça de Portugal de Velocidade, em canoagem, o clube subiu mais uma vez ao pódio, ficando em terceiro lugar. Em conversa após a Taça de Portugal de Velocidade, que ocorreu no Centro de Alto Rendimento da Federação Portuguesa de Canoagem, localizado no distrito de Coimbra, concelho de Montemor-o-Velho, João Pedro Lopes referiu que o sucesso de clube - mais uma vez tem dois atletas às portas das provas Olímpicas que em Paris vão ser uma certeza - está na dedicação.

João Pedro Lopes não recusa, no entanto, que os recursos são escassos, tendo em conta a dimensão que coloca este clube entre os grandes da canoagem nacional e até internacional. «Quando digo às pessoas que preciso de 4500 euros por mês ficam espantados. É efetivamente muito dinheiro para a dimensão do clube, mas são despesas para pagar água, luz, gás, treinadores, material e outras manutenções. Temos um apoio efetivamente da Câmara, ele existe, mas também há a Junta de Freguesia que representa um apoio de mais de 50% em relação à Câmara. Mas há também uma dedicação extrema da direção para encontrar patrocinadores. Para ter aqui um exemplo, no Gemeses só há barcos da Nelo e as pagaias topo de gama. Ter bom material e resultados precisa de investimento», alude o dirigente do Recreativo, que dá outro exemplo da dimensão do clube. «Nesta competição que trouxemos 32 atletas, viemos mais cedo e fizemos um estágio aqui em Montemor-o-Velho. Estamos há três dias juntos, a viver em comunidade, e criamos uma dinâmica que a maioria dos clubes não têm. Isto depois dá também resultados», destacou. Mesmo assim o Gemeses perde atletas para clubes que só investem nos melhores, como caso da Teresa Portela e João Ribeiro. João Pedro Lopes disse que «para não perder essas referências é preciso a profissionalização completa do clube». «Temos uma gestão de estrutura despor-

tiva 100% profissional. Ter um diretor desportivo. Pois a direção dedica o tempo que pode. Temos treinadores profissionais, mas precisávamos de um diretor de gestão desportiva. E claro, ter condições financeiras para investir nesses atletas de alta competição. Seria muito bom, mas ainda é uma realidade um pouco longe para o Gemeses», referiu João Pedro Lopes. Entre os sete atletas apurados no momento para os olímpicos, dois são de Esposende e formados no Recreativo de Gemeses. João Pedro Lopes pede um olhar diferente para o clube e mais sério.

«Os clubes não podem nascer como cogumelos num pequeno concelho. Eu tenho feito esforço de mobilização na canoagem, mas eu sou contra o nascer de clubes por simpatia ou outro tipo de orientações. As autarquias não podem deixar que em cada esquina nasce um clube de canoagem, porque no fundo estamos a distribuir recursos e depois dá uma migalha para cada um», aponta, dando nota que o Gemeses está num patamar diferente dos outros em Esposende.

«Repare formamos João Ribeiro e Teresa Portela, que estão num patamar de excelência na canoagem, mas também em Gemeses, para Paris 24, há o Rúben, a Inês e a Mafalda que podem estar a caminho, mas que também podem sair para clubes com capacidades financeiras diferentes até lá, por não termos capacidade financeira de os apoiar melhor. Isso é pena, entendo que os atletas procurem melhores condições, não entendo uma autarquia que meta 450 mil euros num clube de futebol, que não tem direção, e dê ao Gemeses 10 mil euros. Repare, 45 vezes mais ao GD Apúlia, e um clube que tem atletas na alta competição, em jogos Olímpicos, há anos consecutivos, e atletas inscritos em termos gerais que o futebol não tem», disse.

João Pedro afirma mesmo que «Esposende não se distingue pela carne e o cabrito, fala sim do seu peixe». «No desporto é igual. Não tem que estar a investir milhares em futebol, pois é um disparate. Esposende é canoagem. Veja o caso de Ponte de Lima. É o maior clube de canoagem do país, pois a Câmara teve a coragem de ter só um, investir nesse clube e privilegiar a canoagem em relação a outros desportos. Nós temos os recursos naturais e não vale a pena inventar mais nada», destacou.

O presidente do Recreativo de Gemeses revelou ainda que vai aproveitar a organização da prova nacional "primeiras pagaiadas", atribuída ao clube, para de despedir da direção. «Vai ser no fundo a minha despedida do Gemeses. Não tenciono continuar na presidência do clube. Não serei candidato em outubro», disse. Por tal, João Pedro Lopes pretende que as "pagaiadas" marcadas para setembro seja um momento marcante. «Vamos ter uma semana dedicada à canoagem e com outras atividades. Por exemplo fazer eventos culturais, concentração de automóveis antigos e queremos um grande concerto ao ar livre, para fazer uma abertura simbólico dessa prova, que junta cerca de 800 atletas de todo país. São os atletas de formação que vêm cá e nós gostamos disse, pois como um clube de aldeia que gosta de formar atletas e a federação confia em nós», referiu.

Em nota de fim de conversa, João Pedro Lopes acredita que mais tarde ou mais cedo Esposende vai reconhecer o clube que é o Recreativo de Gemeses. «Forma atletas de alto rendimento, temos nas mãos a próxima geração de atletas olímpicos, temos um clube 90% profissionalizado, condições naturais de excelência, somos reconhecidos pelo país e federação, um clube exemplo, por isso, é uma questão de tempo perceberem em Esposende o que vale este clube, o que mexe, aquilo que traz ao concelho e onde o Gemeses leva o nome de Esposende», vaticinou.

Nuno Cerqueira

## O Gemeses é mais que um clube "Recreativo"



O Recreativo de Gemeses esteve, no passado fim de semana, último do mês de abril, na Taça de Portugal de velocidade, onde voltou a atingir o pódio, ficando em terceiro lugar por equipas, confirmando o estatuto de grande entre os maiores de canoagem. Este jornal acompanhou o clube, considerado por todos de "excelência" na formação. Foram 32 atletas, dos quais 17 estiveram nas finais, onde obtiveram várias medalhas (ver fotogaleria). Para além de já ter formado atletas como João Ribeiro e Teresa Portela, há agora uma nova geração rumo aos olímpicos de Paris. Nomes como Inês Penetra, Ruben Vilas Boas e Mafalda Germano.

«Este é um clube que me dá todas as condições para praticar canoagem. O clube tem me dado tudo e tem sido um pilar forte, assim como a autarquia que me ajuda. Pois conciliar o estudo com o rendimento desportivo é complicado. Espero ver o Gemeses e a modalidade a crescer nos próximos anos», afirma o atleta Rúben Vilas Boas.

Também Inês Penetra reconhece uma «nova vida» desde que se encontrou com o Gemeses. «É um clube onde há uma união muito grande. Mudou a minha vida. Estou agora a viver em Coimbra para estar próximo do alto rendimento. Foi o Gemeses que me incentivou para aqui chegar e agora tudo é possível», frisa a jovem fangueira Inês Penetra, que segue agora as pisadas do tio Belmiro, para chegar aos Olímpicos.

Também em Montemor-o-Velho, no Centro de Alto Rendimento, encontramos Teresa Portela, que não deixa de lembrar onde tudo começou. «O Gemeses é um clube único. Sempre esteve



no top, nos cinco primeiros do país. Representa o concelho de Esposende e dá um bom exemplo a Portugal e à canoagem. Eu, apesar de estar noutro clube, ainda sinto que faço parte desse clube e é um orgulho para mim. Sempre que eles estão

bem, vencem ou simplesmente estão por cá, sinto-me muito feliz», dá conta a atleta olímpica que começou a "pagaiar" em Gemeses.

O presidente da Federação Portuguesa de Canoagem vai mesmo mais longe e não tem problemas em dizer que o Recreativo de Gemeses é um clube fundamental no processo de formação da modalidade. «É uma referência. Basta ver que naqueles seis atletas da velocidade que já estão no Olímpicos, dois são do Gemeses. São fundamentais para a nossa canoagem, não só na formação, mas também no alto rendimento. O Gemeses é, sem dúvida, um grande em Portugal», destaca.

Palavras que o presidente do clube, João Pedro Lopes, se orgulha. Qual o segredo? «A dedicação. O nosso clube está aberto desde as 9h00 às 19h00 e há sempre gente. Temos três treinadores nesta fase e a verdade é que um miúdo que chegue a Gemeses não tem problemas para treinar. Não é só às segundas, quartas e sextas, ele pode vir a qualquer hora. E, a partir que temos as portas abertas, nós também, do nosso lado, fazemos com que eles treinem muito. O segredo está na quantidade de treino e carga, pois nós profissionalizamos muito o Gemeses. Temos as unidades de treino, um ginásio, fazemos cárdio e corrida. Alguns, mais que uma vez por dia, e fazem-no porque o clube está aberto», frisa o presidente do clube.

Nuno Cerqueira

## canoagem

### Teresa Portela confirma presença nos Jogos Olímpicos Tóquio 2020, em K1 200 metros



A canoísta de Esposende Teresa Portela confirmou a presença na competição de K1 200 metros, nos Jogos Olímpicos Tóquio2020, ao vencer a seletiva portuguesa, em Montemor-o-Velho. Teresa Portela, que tinha assegurado a vaga lusa na distância, nos Mundiais de 2019, em Szeged, na Hungria, onde foi oitava, vai estar pela quarta vez nos Jogos Olímpicos, depois das presenças em Pequim2008, Londres2012 e Rio2016. A canoísta, de 33 anos, venceu a seletiva, em 42,158 segundos, impondo-se a Francisca Laia (CD Os Patos) e Joana Vasconcelos, que ficaram a 0,120 e 0,490 segundos, respetivamente.

«Estou muito feliz», revelou Teresa Portela, em declarações a este jornal, lamentando a «espera horrorosa» pela confirmação da vaga olímpica: «qualifiquei em agosto de 2019 e toda a gente achava que a Teresa ia aos Jogos Olímpicos, mas só que não estava, porque, na verdade, é uma vaga para o país». Nas três anteriores presenças olímpicas, Teresa Portela tem como melhor resultado o sexto lugar, em K4 500 metros, em Londres 2012, quando foi oitava em K1 200 metros e 11.ª em K1 500 metros, distância em que terminou nos 14.º e 11.º lugares em Pequim 2008 e no Rio 2016, respetivamente.

«Estes últimos dias foram um stress, pois não sabia o que ia acontecer e só pensava se iria, ou não, qualificar-me», referiu Teresa Portela, realçando a justiça nesta confirmação. «Acreditava que tinha feito a parte mais difícil, que foi garantir a vaga no Mundial. Acho que, também por isso, mereço esta vaga para Tóquio 2020».

Além de Teresa Portela, também João Ribeiro, de Palmeira de Faro, está nos Jogos Olímpicos, numa comitiva da modalidade que conta ainda com as quotas garantidas em K4 500 metros, por Emanuel Silva, Messias Baptista e David Varela. Fernando Pimenta, em K1 1.000 metros, também já tem presença assegurada em Tóquio 2020, e Antoine Launay, em K1 slalom.

A seletiva realizada no Centro de Alto Rendimento de canoagem incluiu ainda outras oito provas, mas para obtenção de marcas para definição das convocatórias para a qualificação olímpica, em 12 e 13 de maio, e para a Taça do Mundo, entre 14 a 16 de maio, a disputar em Szeged.

Em Montemor-o-Velho, Kevin Santos foi o mais rápido em K1 200 metros, com o tempo de 36,851 segundos, e Joana Vasconcelos em K1 500 metros, em 01.53,905 minutos. João Cunha Pereira e Rúben Boas alcançaram o registo de 03.23,466 em K2 1.000 metros, enquanto Francisca Laia e Maria Rei concluíram a prova de K2 500 metros em 01.48,015.

Nas canoas, Inês Penetra terminou a prova de C1 200 metros em 52,483 segundos, e o de 02.06,421 minutos em C2 500 metros, fazendo equipa com Beatriz Lamas, enquanto Marco Apura e Bruno Afonso foram os mais rápidos em C2 1.000 metros, com o registo de 03.42,774. Em C1 1.000 metros, Helder Silva concluiu a distância em 04.18,050 minutos.

Nuno Cerqueira

PUB



**ENCHE O  
TEU CANTIL.**

**ÁGUA DA TORNEIRA 100% SEGURA!**

  
Esposende Ambiente